



Seminários Essenciais

Duas Maneiras de Viver*

Aula 1: Introdução & Deus – Criador e Governante Amoroso

*Este material foi traduzido pela Igreja Batista Calvário em Pinhais

Apresente-se a turma

Ore para começar

I. INTRODUÇÃO AO EVANGELISMO

Ao longo deste curso sobre *Duas Maneiras de Viver*, procuraremos analisar, entender e aprender a comunicar a mensagem do evangelho. Passaremos uma semana vendo cada ponto deste folheto *Duas Maneiras de Viver* [você deve entregar um folheto para cada aluno]. Basicamente, este curso é projetado com dois propósitos: 1) ajudar a solidificar o conteúdo do evangelho em nossas próprias mentes e 2) nos equipar para podermos sair e compartilhá-lo com os outros (1 Pedro 3.15). Hoje, quero dar uma introdução ao tema geral do evangelismo. Em seguida, iniciaremos um processo de seis semanas de trabalho com o folheto *Duas Maneiras de Viver*.

A. A fé vem pelo ouvir

Para começar, quero que vocês que já são cristãos lembrem como foi quando ouviram e creram no evangelho. Quem lhes explicou esta mensagem? [*Dê seu próprio testemunho pessoal como exemplo. Dê a oportunidade para alguns da classe também compartilharem como eles se tornaram cristãos. Deixe claro que você não espera que todos na sala sejam cristãos, mas você presume que muitos sejam.*]

Estou pedindo esses testemunhos para mostrar que todo crente verdadeiro um dia ouviu esta mensagem. Nossas histórias não são tão únicas. Todos os cristãos tiveram de ser apresentados ao evangelho, seja por familiares, amigos ou por um completo estranho. Não existe cristão que nunca tenha ouvido o evangelho. É por isso que é tão importante compartilharmos esta mensagem com os outros.

E é por isso que o objetivo principal desta aula é equipar vocês para compartilharem o evangelho com outras pessoas. Então, durante estas seis semanas, vamos manter isso em nossas mentes. A fé vem pelo ouvir – o ouvir a palavra de Cristo – e Deus escolheu os cristãos para serem os instrumentos pelos quais os outros devem ouvir o evangelho.

Para começarmos nosso tempo juntos, quero que passemos algum tempo pensando sobre o que é evangelismo.

B. O que é evangelismo?

Então, o que é evangelismo¹?

¹ A palavra “evangelista” (*euangelistes*, em grego) é encontrada três vezes no Novo Testamento (Atos 21.8; Efésios 4.11; 2 Timóteo 4.5) e significa “mensageiro (*angelos*) do bem” (*eu*) ou “das boas notícias”.

J.I. Packer diz que o evangelismo é **“apresentar a Cristo Jesus no poder do Espírito Santo, de tal forma que os homens venham a depositar a sua confiança em Deus, por meio dele, e venham a aceitá-lo como o seu Salvador e servi-lo como o seu Rei na comunhão de sua Igreja.”**²

Resumindo, evangelismo é apresentar uma mensagem específica (o evangelho de Jesus Cristo) a um grupo de pessoas específico (homens e mulheres perdidos), no poder do Espírito Santo, com um propósito específico (que eles se arrependam, creiam e sejam salvos para a glória de Deus).

C. O que o evangelismo NÃO é?

Se evangelismo é isso, então o que o evangelismo não é? Em outras palavras, que coisas podem ser confundidas com a evangelização? [*Escreva no quadro: testemunho pessoal; apologética ou debate; julgar ou envergonhar alguém; ajudar os pobres; fazer boas obras diante dos outros; criar bons filhos*]

Por que essas coisas não são consideradas evangelismo? Elas expressam principalmente o fruto do evangelho (ou suas implicações), mas não proclamam o evangelho em si mesmas. Elas também não envolvem um convite ao arrependimento e à fé. Apenas alimentar os pobres não é proclamar o caminho para a salvação através de Jesus Cristo. O evangelho é essencialmente uma boa notícia, e evangelizar não é falar sobre você mesmo e/ou sobre o que você fez, mas sobre Cristo e o que ele fez. Como Romanos 10.17 diz: a fé vem pelo ouvir.³

Contudo, isso não significa que não é importante a maneira como vivemos como cristãos. Nossas vidas devem dar testemunho das verdades que proclamamos. Devemos falar da Palavra de Deus como aqueles que estão realmente vivendo esta Palavra. As Escrituras dizem que devemos ser o aroma de Cristo entre os que estão sendo salvos e os que estão perecendo (2 Coríntios 2.15). Uma pessoa observou que: **“A maior causa do ateísmo no mundo hoje é os cristãos que aceitam a Jesus com os lábios e depois saem pela porta e o negam com seu estilo de vida. Isto é o que um mundo incrédulo acha simplesmente inacreditável.”**⁴

D. Quem é chamado a evangelizar?

Agora que explicamos o que é evangelismo com detalhes, quem deve fazê-lo? Muito simples: todo cristão. Esta grande tarefa é nosso dever e devemos cumpri-la, obedecendo e desfrutando!

No final do ministério terreno de Cristo em Mateus 28.18-20, Jesus diz a seus discípulos: **“Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a guardar todas as coisas que tenho ordenado a vocês. E eis que estou com vocês todos os dias até o fim dos tempos.”** [grifo acrescentado]

Em Atos, vemos a igreja fazendo exatamente isso. Atos 8.1-4 diz: **“Naquele dia, teve início uma grande perseguição contra a igreja em Jerusalém. Todos, exceto os apóstolos, foram dispersos pelas regiões da Judeia e da Samaria... os que foram dispersos iam por toda parte pregando a palavra.”** [grifo acrescentado]

Cristão, alegre-se porque Deus escolheu confiar a mensagem de salvação dele a você. Nós que recebemos o pão da vida devemos mostrar aos outros onde conseguir este pão e, assim, ter a

² J.I. Packer. *Evangelização e a Soberania de Deus*, p. 34 (2002).

³ Uma citação famosa que é o oposto dessa ideia é atribuída a Francisco de Assis e diz: “Pregue o evangelho em todos os momentos e, quando necessário, use palavras”.

⁴ Brennan Manning.

vida verdadeira. Espero que esta aula, pelo Espírito de Deus, ajude a dar a vocês o conhecimento e a coragem para fazê-lo.

Uma das melhores histórias sobre alguém que renuncia à vida para proclamar o evangelho é a de John Paton. Ele foi um missionário nos anos 1800 nas Ilhas Novas Hébridas (heh-breh-deez)⁵. Quando ele estava na Escócia se preparando para ir para as Ilhas Novas Hébridas, alguns homens estavam tentando impedi-lo. Um homem chamado Sr. Dickson explodiu dizendo: **“Os Canibais! Você será comido pelos canibais!”**

A isso Paton respondeu: **“Sr. Dickson, agora, o senhor já tem uma idade avançada e seu prospecto é logo estar deitado no túmulo para ser comido pelos vermes. Confesso ao senhor que, se eu puder viver e morrer servindo e honrando ao Senhor Jesus não fará diferença se serei comido por canibais ou por vermes, e, no grande dia da ressurreição, meu corpo se levantará tão íntegro quanto o seu na semelhança com nosso Redentor ressurreto.”**⁶

Que possamos ter essa mesma atitude quando se trata de evangelismo. Nós só temos uma vida. Vamos usá-la para honrar a Deus e proclamar as boas novas sobre ele.

E. O que é um evangelismo bem-sucedido?

Então, já que todos somos chamados a evangelizar, devemos saber algo sobre se estamos fazendo o evangelismo da forma correta ou não. Devemos ter algum padrão ou medida que nos diga o que é uma evangelização bem-sucedida.

Para alguns, o evangelismo só é bem-sucedido se você “converter” a pessoa, se você conseguir fazê-la andar até o altar ou repetir uma oração depois de você. Mas é realmente isso que estamos procurando? Será que é esta a nossa responsabilidade como cristãos para poder “dar conta do recado”? Não, não de acordo com a Bíblia, a menos que estejamos dispostos a dizer que Jesus, que era perfeito, falhou no evangelismo, já que nem todos os seus ouvintes chegaram à fé.

O evangelismo bem-sucedido pode ser medido através de três questões básicas:

- 1) **Você está apresentando o evangelho de Jesus Cristo com precisão?** Suas palavras são verdadeiras ou você tira algumas partes, como a perversidade do pecado ou o custo de seguir a Jesus, para torná-lo mais atraente pro seu ouvinte? Eu oro para que este seminário imprima em cada um de vocês uma melhor compreensão do porquê cada verdade do evangelho é importante para a mensagem como um todo.
- 2) **Você está compartilhando o evangelho com os perdidos?** Quais não-cristãos em sua vida nunca ouviram o evangelho de você? Você está orando para conseguir compartilhar o evangelho com alguém? Quem? Você está aproveitando ao máximo todas as oportunidades com seus amigos e familiares incrédulos?

Por que não compartilhamos o evangelho? *[Escreva no quadro: Temor dos homens; Não conheço o evangelho bem o suficiente para saber como comunicá-lo; Falta de tempo; Só tenho amigos cristãos]*

Todas essas coisas revelam nossas próprias falhas, mas o remédio está em confiar em Deus através da obediência, o que nos leva à nossa próxima pergunta...

⁵ Novas Hébridas era o nome colonial de um grupo de ilhas no Pacífico Sul, a leste da Austrália, que agora forma a nação de Vanuatu.

⁶ John Piper, *Completando as aflições de Cristo*, p. 70 (2010)

- 3) **Você está confiando no poder do Espírito Santo?** Somente Deus realiza a obra milagrosa de trazer os mortos à vida. Somos chamados a compartilhar, plantar e regar a semente, mas deixar o crescimento para Deus. Não cabe a nós tentarmos manipular outra pessoa para ela ir pro céu. Não importa o que possamos fazê-la dizer com os lábios, levá-la ao céu é função de Deus, não nossa. E isso deve nos levar a orar.

A oração é o meio ordenado por Deus para que as portas sejam soberanamente abertas e os corações, amolecidos. A oração também nos lembra de que qualquer fruto do evangelismo vem somente de Deus. Ele recebe a glória!

Agora, se você respondeu “sim” para essas três perguntas, então você está sendo bem-sucedido no evangelismo, independente do resultado. É exatamente isso que Paulo estava escrevendo para a igreja em Colossos. Colossenses 4.2-6 diz:

Continuem a orar, vigiando em oração com ação de graças. Ao mesmo tempo, orem também por nós, para que Deus nos abra uma porta à palavra, a fim de falarmos do mistério de Cristo, pelo qual também estou algemado. Orem para que eu torne esse mistério conhecido, como me cumpre fazer. Sejam sábios no modo de agir com os que são de fora e aproveitem bem o tempo. Que a palavra dita por vocês seja sempre agradável, temperada com sal, para que saibam como devem responder a cada um. [grifos acrescidos]

F. Considerações finais sobre o evangelismo

Antes de entrarmos no material do *Duas Maneiras de Viver*, saibam que esta aula é para qualquer pessoa, seja você um novo crente, um não-cristão ou alguém que já esteja seguindo a Cristo há quarenta anos. O evangelho não é algo que você experimenta só uma vez e pronto, acabou. Ele é, sim, a essência do que é se tornar um cristão, mas também é o que continua a nos sustentar como crentes por toda a nossa vida. Então, para poder fazer este curso, basta começar de onde você está, mesmo que esteja ouvindo essas verdades pela primeira vez.

Se você conhece a história de André e Filipe, sabe que depois que encontraram Jesus, eles imediatamente foram buscar seus irmãos. A mulher samaritana no poço, depois que ela encontrou Jesus, foi imediatamente à cidade para contar às pessoas sobre Jesus. Saiba disso: enquanto está neste mundo, você nunca entenderá completamente o evangelho. Nunca viverá plenamente a vida perfeita que exalta a Jesus Cristo. Mas você ainda pode trabalhar para apontar outras pessoas para ele. E, se você é um cristão, você deve.

Terminada a introdução, vamos agora entrar no evangelho. Meu objetivo para esta aula é que cada um de vocês esteja pronto para comunicar claramente o evangelho sempre que ele vier a surgir nas conversas. Começaremos do início do evangelho – que é Deus, porém, antes de fazermos isso, quero que pensemos na importância deste tipo de folheto. Você não precisa de um folheto como o *Duas Maneiras de Viver* para compartilhar o evangelho. Você pode simplesmente ler o livro de Marcos com alguém – ou os primeiros capítulos de Romanos. Contudo, podemos *também* usar algo assim. Às vezes, podemos usar um livreto físico; outras vezes podemos usá-lo apenas de memória. É claro que tenho minha própria opinião sobre por que uma apresentação pré-montada do evangelho como essa pode ser útil – é por isso que estou dando esta aula. Mas imagino que vocês também têm as suas. **Qual é a utilidade de conhecer uma apresentação do evangelho como a do *Duas Maneiras de Viver*?**

[respostas que devem ser abordadas: (1) nos ajuda a garantir que estamos sendo claros; (2) nos ajuda a entrar no evangelho de muitos pontos de vista diferentes; (3) nos permite resumir o evangelho rapidamente – e, às vezes, tudo o que temos é um tempo para um rápido resumo.]

Perguntas ou comentários?

II. DEUS— CRIADOR E GOVERNANTE AMOROSO

Acredito que de todas as apresentações do evangelho que existem por aí, as melhores começam com Aquele que estava no início e que é o centro de todas as coisas. Elas começam com Deus.

Antes de falarmos sobre o pecado, devemos saber contra quem pecamos. E, antes de falarmos da salvação em Cristo, precisamos saber de onde ele foi enviado, quem o enviou. E, para poder falar sobre o céu, precisamos saber quem o criou e quem é o objeto de adoração nesse céu.

Então, vamos começar com Deus. *[Desenhe no quadro apenas a coroa]*



Quem é Deus? Se alguém com quem você estivesse conversando lhe perguntasse quem é Deus ou como ele é, o que você responderia?

O estudo de Deus é, naturalmente, inesgotável. Entretanto, para os nossos propósitos de hoje, vou mencionar apenas duas descrições fundamentais de Deus.

Deus é nosso 1) criador e 2) governante amoroso. Um grande versículo que podemos usar para comunicar essa verdade é Apocalipse 4.11: **“Tu és digno, ó Senhor e nosso Deus, de receber glória, honra e poder. Pois criaste todas as coisas, e elas existem porque as criaste segundo a tua vontade.”**

Deus é o governante amoroso do mundo. Ele criou o mundo e criou o homem para ser governante desse mundo debaixo da autoridade dEle. *[Termine de desenhar a imagem]*

Deus é o primeiro e importantíssimo ponto que queremos comunicar de forma clara e precisa em nossa apresentação do evangelho. E Apocalipse 4.11 é um ótimo versículo para começar e memorizar por duas razões:

1. Ele afirma que Deus é o criador, o autor de todas as coisas.
2. Ele mostra que, por ser o criador e autor de tudo, Deus é, portanto, digno de receber glória, honra e poder. Estas são as características de um governante.

Mas por que é importante começar uma apresentação do evangelho falando sobre Deus? Porque o evangelho é dele. Como cristãos, devemos começar com Deus porque queremos mostrar que Deus é supremo. Que existimos para o louvor da glória dele, não da nossa. Não fazemos isso naturalmente.

Se começarmos com o homem (ou seja, nós mesmos) e tratarmos Deus apenas como um meio para fazer o homem feliz, estaremos tirando o foco do lugar certo. Estaremos colocando o homem no centro, não Deus. Começando com o homem, o evangelho pode parecer mais um benefício adicional divino e conveniente do que uma mudança completa de visão de mundo e transformação do estilo de vida. Em nossos tempos individualistas e egocêntricos, precisamos recuperar esta ideia bíblica básica: Deus tem o direito de exercer autoridade sobre nós e, gostemos ou não, devemos prestar contas a ele – nos termos dele, não nos nossos.

Então, vamos olhar para as Escrituras para ver por que Deus possui essas duas posições que foram citadas.

A. Deus é o Criador de Tudo

Como mencionado, Deus criou tudo. Note que somente Deus é eterno. Então, houve um tempo em que não existíamos, no entanto, Deus já existia. Ele sempre foi e sempre será. Ele não tem começo e nem fim. E, enquanto tudo no universo é coisa criada, somente Deus é autoexistente. Ninguém fez Deus. Ele é independente de todas as coisas, mas todas as coisas dependem dele. Esta verdade atravessa toda a Escritura:

- **Gênesis 1.1** – “No princípio, Deus criou os céus e a terra.”
- **Salmo 90.2** – “Antes que os montes nascessem, antes que formasses a terra e o mundo, de eternidade a eternidade, tu és Deus.”
- **João 1.3** – “Por meio dele Deus criou todas as coisas, e sem ele nada foi criado.”
- **Colossenses 1.16** – “Pois nele foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele.”

Tudo o que conhecemos veio à existência quando Deus criou e foi formado com um propósito – a sua glória. E assim começamos com o que a Bíblia começa, com Deus.

B. Deus é o Governante de Tudo

Visto que Deus criou todas as coisas, sem ajuda e sem conselho, ele é o governante por direito de sua criação, dono e autoridade sobre tudo.

- **Jó 12.10** – “Em suas mãos está a vida de todas as criaturas e o fôlego de toda a humanidade.”
- **Provérbios 21.1** – “O coração do rei é como canais de águas controlados pelo SENHOR; ele os conduz para onde quer.”
- **Atos 17.25-28** – “e [Deus] não é servido por mãos humanas, pois não necessita de coisa alguma. Ele mesmo dá vida e fôlego a tudo, e supre cada necessidade. De um só homem ele criou todas as nações da terra, tendo decidido de antemão onde se estabeleceriam e por quanto tempo. ‘Seu propósito era que as nações buscassem a Deus e, tateando, talvez viessem a encontrá-lo, embora ele não esteja longe de nenhum de nós. Pois nele vivemos, nos movemos e existimos. Como disseram alguns de seus próprios poetas: ‘Somos descendência dele’.”⁷

⁷ Este é um versículo bastante relevante porque nele Paulo está evangelizando em Atenas e começa com Deus.

Cada coisa que Deus criou está sob seu governo. Toda criatura está sob seu governo. Todo ser humano está sob seu governo. Até as nações e seus governantes e reis estão sob o governo de Deus. Ele está no controle. Essa é outra razão pela qual devemos começar com ele.

Poderíamos ter falado sobre muitos aspectos diferentes de quem Deus é, mas escolhemos enfatizá-lo como Criador e Governante. Por que esses aspectos específicos são importantes em uma apresentação do evangelho?

C. O Relacionamento do Homem com Deus

Se começarmos com Deus, para onde iremos depois? Iremos para a cena na criação. De acordo com a Bíblia, fomos criados à imagem de Deus, designados para governar o restante da criação. Gênesis 1.27-28 diz: **“Assim, Deus criou os seres humanos à sua própria imagem, à imagem de Deus os criou; homem e mulher os criou. Então Deus os abençoou e disse: ‘Sejam férteis e multipliquem-se. Enchem e governem a terra. Dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que rastejam pelo chão’.”**

Observe que o relato da Criação põe a ênfase na relação do homem com a terra. Esta ênfase impede-nos de ver o homem como um ser sem significado ou como um acidente cósmico. Deus criou o homem. E, por Deus ser o governante legítimo e autoridade sobre tudo que ele cria, ele é o governante legítimo e autoridade sobre o homem.

Eu sei que a maioria de nós não gosta que nos digam o que fazer. Às vezes, nosso sangue ferve quando alguém está nos liderando. No entanto, Deus tem o direito de fazer exatamente isso! Porque ele nos criou, ele tem direito sobre nossas vidas. Ele nos chama para viver debaixo do seu governo, para refletir sua imagem e demonstrar sua glória ao mundo. Ele nos chama para estar num relacionamento com ele, para nos submeter ao que ele nos diz e para amá-lo acima de tudo.

O bom é que Deus não é um governante cruel ou severo. Ele é amoroso e gentil e sabe o que é melhor para sua criação ao dirigi-la. Quando Satanás tentou Adão e Eva no jardim, ele apresentou-lhes a mentira de que Deus não poderia ser, ao mesmo tempo, autoridade e amor. Falaremos mais sobre isso na próxima semana, mas quero deixar claro que não devemos acreditar na mentira de Satanás de que Deus deve estar retendo coisas boas de nós. Ele nos criou para viver sob seu governo e, não importa o que às vezes pensemos, viver sob seu governo é o melhor lugar para se estar. Viver debaixo do governo de Deus é muito melhor do que viver sob o nosso governo ou o governo de qualquer outra pessoa, porque somos imperfeitos e cometemos erros. Deus, porém, é perfeito.

Hoje focamos em Deus, o primeiro ponto do folheto *Duas Maneiras de Viver*. Na próxima semana, se Deus quiser, nos voltaremos para o homem. Na nossa preparação para compartilhar o evangelho, devemos lembrar que nossa autoridade é a Palavra de Deus. Sendo assim, gostaria de incentivá-lo a memorizar o versículo das Escrituras que analisamos a cada semana. Você levará cerca de dez minutos para decorá-lo. Memorize-o na segunda-feira e gaste um minuto para repeti-lo todos os dias. Apocalipse 4.11, conforme mostrado em sua folha, é nosso primeiro versículo. *[Recomende os livros mostrados na folha do aluno para leitura individual.]*

Perguntas ou Comentários?

ORAÇÃO

APÊNDICE

Introdução ao Curso

Uma maneira de começar a primeira aula é mostrar os benefícios de passar pelo curso fazendo um esquete breve do antes e depois. Seguem exemplos:

Compartilhando o evangelho antes do *Duas Maneiras de Viver*:

<http://www.youtube.com/watch?v=xOoMbsXORj8>

Compartilhando o evangelho depois do estudo da estrutura do *Duas Maneiras de Viver*:

<http://www.youtube.com/watch?v=ftZtaVIDoVM>

Qual é a Mensagem do Evangelismo?

Qual é essa mensagem específica que devemos apresentar?

A mensagem das boas novas começa com Deus como criador e governante amoroso – ele criou o mundo e o homem. Apocalipse 4.11 diz: *“Tu és digno, ó Senhor e nosso Deus, de receber glória, honra e poder. Pois criaste todas as coisas, e elas existem porque as criaste segundo a tua vontade.”*

Deus é digno de receber glória, honra e poder. Ele é o criador e o governante amoroso.

Mas o homem se rebelou, querendo ser rei. O homem tentou conduzir sua vida à sua maneira. Em essência, o homem tentou destronar Deus. Romanos 3.10-12 diz: *“Ninguém é justo, nem um sequer. Ninguém é sábio, ninguém busca a Deus. Todos se desviaram, todos se tornaram inúteis. Ninguém faz o bem, nem um sequer.”*

Mas e daí? Todos sabemos que “ninguém é perfeito” e “errar é humano”. Qual é o problema? O grande e eterno problema é que Deus não permitirá que as pessoas continuem se rebelando contra ele para sempre. Um dia ele nos chamará para prestar contas de tudo o que fizemos. Hebreus 9.27 diz: *“E, assim como cada pessoa está destinada a morrer uma só vez, e depois disso vem o julgamento”*. Todos nós morreremos e enfrentaremos o julgamento de Deus, um julgamento de acordo com o caráter e o padrão santo e justo de Deus. Portanto, a punição pela rebelião contra Deus é a morte e o tormento eterno no inferno.

Mas Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu Filho unigênito, Jesus Cristo, para vir à terra como um homem e viver a vida perfeita que ninguém mais poderia. Portanto, ele nunca mereceu punição. Mesmo assim, Jesus Cristo morreu na cruz, recebendo o castigo que nós merecemos e oferecendo o perdão. 1Pedro 3.18 diz: *“Pois Cristo também sofreu por nossos pecados, de uma vez por todas. Embora nunca tenha pecado, morreu pelos pecadores a fim de conduzi-los a Deus. Sofreu morte física, mas foi ressuscitado pelo Espírito”*.

Deus aceitou a morte de Jesus como pagamento integral pelos pecados de pessoas como você e eu e demonstrou sua aceitação ao ressuscitá-lo dos mortos. Jesus venceu a morte, e agora dá nova vida. E um dia Jesus voltará para julgar o mundo.

Filipenses 2.9-11 diz: *“Por isso Deus o elevou ao lugar de mais alta honra e lhe deu o nome que está acima de todos os nomes, para que, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua declare que Jesus Cristo é Senhor, para a glória de Deus, o Pai.”*

E, então, Deus exige uma resposta. Existem apenas duas maneiras de viver: nossa maneira, continuando a rejeitar a Deus como governante, trazendo condenação, ou a maneira de Deus, nos arrependermos, crermos, nos submetemos a Cristo como nosso governante e confiarmos somente na morte e ressurreição de Jesus para a salvação.

Amigos, esta mensagem é o evangelho em poucas palavras, as boas novas sobre Jesus Cristo! Estas boas novas são a mensagem específica que o cristão leva ao mundo perdido ao seu redor. Hoje e nas próximas semanas, estaremos desenvolvendo esta mensagem gloriosa.